



EDUARDO NUNES

☎ 3218-4390

Leia o blog da coluna em www.zerohora.com/urnadotempo e siga @ZHPolitica no Twitter

Quando o trem de Jânio varreu o Estado

Em 1960, quando as grandes distâncias entre os municípios gaúchos eram vencidas principalmente de avião e de trem, o candidato a presidente Jânio Quadros adotou a segunda opção para percorrer o Estado. E deu certo.

A estratégia, usada apenas no RS, foi sugerida pelo político gaúcho Walter Peracchi Barcellos. No resto do país, Jânio levava sua vassoura (símbolo da campanha) de avião. O trem janista saiu de Porto Alegre e foi até Uruguaiana, parando em todas as cidades no caminho, onde a comitiva era recebida com festa na estação. Na maioria dos lugares, o comício acontecia na própria gare. O efeito publicitário foi arrasador.

Eleito presidente, Jânio foi o vencedor também nas urnas gaúchas, com mais de 540 mil votos, derrotando o Marechal Lott – que tinha o apoio do PTB, na época a sigla mais forte no Estado.



Jânio (de óculos, ao centro) fez campanha na Capital em 1960

ÚLTIMA HORA, BD, 08/04/1960



Jânio em anúncio depreciativo

Ataque pessoal

Golpes baixos na eleição não são de hoje. Na campanha de 1960, a fama de bebedor e falastrão de Jânio era usada por opositores para tentar desqualificá-lo, em anúncios como o veiculado na Última Hora, que apresentava uma foto (acima), digamos, depreciativa de Jânio e a mensagem: “Rio-grandense! Você assume a responsabilidade de entregar, com seu voto, a este homem instável os destinos do Brasil?”

Em quase 50 anos de vida pública, Alceu Collares foi vereador, prefeito de Porto Alegre, deputado federal e governador. Em sua casa, o líder pedetista falou a ZH sobre a sua trajetória.



Collares

Urna do Tempo – Como o senhor entrou para a política partidária?

Alceu Collares – Vim para Porto Alegre em 1956 e me filiei ao PTB porque já era trabalhista em Bagé. Eu era uma liderança nos Correios e Telégrafos, fui presidente da União dos Servidores Postais. Fazíamos greves, reivindicações, lutávamos, nos reuníamos, debatíamos. Foi numa dessas que um líder me disse: “Vai ser candidato a vereador”.

Urna – Como era fazer campanha na época?

Collares – Era pessoal, direto, se fazia visita a entidades e organizações. E tinha de ter capacida-

de de comunicação pessoal. Eu sou uma pessoa que se comunica bem, porque eu vendia laranja em Bagé, e vendedor de laranja não pode se comunicar mal.

Urna – Após quase 50 anos dedicados à política, qual foi sua maior alegria como homem público?

Collares – O que mais me deu tranquilidade quanto a minhas utopias foi ter sido eleito prefeito de Porto Alegre (gestão 1986-1988) e deixar várias obras. E o maior salário para professor no Brasil quem deixou foi o degas aqui, em Porto Alegre.

ZEROHORA.COM

Em vídeo, veja Alceu Collares falando de sua trajetória política.

Colabore

Você lembra de algum fato inusitado ocorrido em campanhas eleitorais do passado no Rio Grande do Sul? Mande sua sugestão para eduardo.nunes@zerohora.com.br

Penselmóveis
ZH Classificados

Leia amanhã:
Faixa de preço mais negociada na Capital fica entre R\$ 287 mil e R\$ 352,2 mil

Veja nesta edição ofertas com a qualidade Bolognesi

Viva uma vida de cinema com o menor preço da Zona Sul

As melhores ofertas do mercado têm esta marca.

Encontre o imóvel do seu jeito

O sonho da sua vida está no Pense Imóveis de amanhã. **MAIOJAMA**

Confira nesta edição ofertas especiais Bolognesi

More no condomínio de mais alto padrão da Zona Sul

PenseCarros
ZH Classificados

Leia amanhã:
Uma experiência a bordo do Porsche 911 Carrera

A melhor vitrine à treze anos.

O melhor negócio você faz aqui!